

EVIDÊNCIAS

■ Gislene Martins

Boca no trombone

Outro consagrado no meio jurídico que também fez palestra em Uberaba, Ronaldo Bretas de Carvalho Dias foi duro na conversa que teve com a colunista, em autêntica metralhadora giratória voltada para equívocos que estariam ocorrendo quanto a assessores de juizes em Minas Gerais.

Conforme o advogado, professor e escritor Bretas, recentemente ele ouviu grave relato do presidente do Tribunal de Justiça de Minas.

O doutor e mestre em Direito pela UFMG soube que a criação do cargo de assessor de juiz não estaria dando bom resultado em razão de a nomeação recair sobre aquele que o juiz escolhe, e não através de concurso público. Por outro lado, o presidente do tribunal teria revelado a Bretas que a situação faz com que juizes já com pouca produtividade tenham produção menor ainda, pois os assessores é que estariam fazendo as sentenças, quando não são preparados para tanto.